



ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO AUTISTA - AMA - RP

R: Nélio Guimarães, 184 - Alto da Boa Vista - CEP 14025-290 - Ribeirão Preto / SP
Fones: (16) 3623.4905 / 3421.9320 / 3421.9321

CNPJ: 57.715.989/0001-37

ama.rp@convex.com.br

www.amaribeirao.org.br

Utilidade Pública Municipal nº 5.338 de 20/09/88
Utilidade Pública Estadual nº 7.560 de 19/11/91
Utilidade Pública Federal - D.O.U de 04/09/92 - MJ nº 13.139/92-07
Filial da ABRA - Associação Brasileira de Autismo
Certificado Filantropia Processo nº 44006.000223/97-06

PLANO DE TRABALHO MUNICÍPIO DE MONTE ALTO EXERCÍCIO 2019

1- DADOS CADASTRAIS

Órgão/Entidade Proponente Associação de Amigos dos Autista de Ribeirão Preto – AMA – RP					CNPJ 57.715.989/0001-37	
Endereço Rua Nélio Guimarães, nº 184 – Alto da Boa Vista						
Cidade Rib. Preto	UF SP	CEP 14025-290	DDD/Tel 16 3623-4905	FAX 16 3421-9320	e-mail ama.rp@convex.com.br	
Conta Corrente 124.160-5	Banco Banco do Brasil		Agência 3235-2	Praça de Pagamento Ribeirão Preto		

Identificação do Representante Legal:

Nome do Responsável Sandra Aparecida Silva Lima		CPF 149.601.708-08
CI/Órgão Expedidor 24.530.329-7 – SSP/SP	Cargo Presidente	Função Presidente
Endereço Rua Jorge de Lima, 1586		CEP 14030-320

2- DESCRIÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

A **AMA/RP** – ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO AUTISTA DE RIBEIRÃO PRETO, com sede e foro nesta cidade de Ribeirão Preto/SP, na Rua Nélio Guimarães nº 184, é uma associação civil sem fins lucrativos, de caráter Educacional e tem por finalidade promover os direitos humanos através da prestação de serviços Educacional, de Saúde e de Assistência Social, com ações específicas de cada área, para as pessoas com Autismo e/ou Síndromes Correlatas (S.C.), bem como, incentivar pesquisas e estudos acerca do assunto, visando a autonomia, integração e desenvolvimento social de seus atendidos.

Autismo é uma síndrome definida por alterações presentes desde idades muito precoces, tipicamente antes dos três anos de idade, e que se caracteriza sempre por desvios qualitativos na comunicação, na interação social e no uso da imaginação.

Segundo informações da ASA - Autism Society of América (www.autismo-society.org, 1999), a incidência seria de 1:500, ou 2 casos em cada 1000 nascimentos (Centers for Disease Control and Prevention) e o autismo seria 4 vezes mais frequente em pessoas do sexo masculino.

As pessoas com Autismo necessitam de um atendimento altamente estruturado, se possível, um programa individual adequado às suas necessidades, uma vez que o grau de comprometimento e nível intelectual de cada pessoa com autismo é diferente.

Em todo trabalho onde se atende pessoas com Autismo, é muito importante atender também seus familiares, uma vez que o transtorno Autista exerce influência acentuada nos familiares,

acarretando um estresse parental muito mais significativo quando comparado com os de famílias que tem filhos em idade infantil com outras patologias.

O trabalho institucional de atendimento em grupo a esses pais tem se revelado muito significativo, e para muitos pais, o que se verifica é um abandono do sentimento de culpa, da indignação diante do diagnóstico, da desorientação, da frustração pelas dificuldades dos filhos, da sensação de fracasso, da tensão física e psicológica; passando assim a encararem a questão do autismo de forma realista e positiva.

A Associação atende Ribeirão Preto e região oferecendo atendimento interdisciplinar especializado e de qualidade, gratuito a esta população e com programas voltados principalmente para o desenvolvimento de autonomia, habilitação e integração das pessoas com Transtorno do Espectro Autista.

A AMA-RP, atende e orienta também os pais destes usuários e beneficia atualmente cerca de 350 pessoas/ano sendo elas: usuários, famílias destes usuários, diagnósticos e avaliações, bem como oferece cursos e treinamentos na área, de acordo com a demanda.

É importante para nossos usuários e familiares, investirmos sempre na melhoria da qualidade do atendimento que já vem sendo feito, bem como criarmos condições para ampliar o número de atendimentos, uma vez que é grande a demanda, e vários objetivos na sua maioria têm sido alcançados com sucesso.

Quantidade de usuários do município de Monte Alto atendidos neste projeto:

Serão atendidos **3 usuários** provenientes do Município de Monte Alto

Título do Projeto: Atendimento Interdisciplinar de Pessoas com Transtorno do Espectro Autista e/ou Síndromes Correlatas

Identificação do Objeto: Custeio das atividades do Serviço do atendimento de pessoas com Transtorno do Espectro Autista e/ou Síndromes Correlatas de ambos os sexos, de 4 a 39 anos e seus familiares.

Período de Execução: 01/01/2019 a 31/12/2020

3- METAS A SEREM ATINGIDAS

Meta	Instrumento Metodológico
<ul style="list-style-type: none"> • Maior aceitação do diagnóstico pelos pais ou responsáveis, com a adesão de 60% dos pais e familiares nos grupos de apoio e orientação. 	Através dos grupos de apoio
<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecimento de 50% dos vínculos familiares 	Conhecer o usuário, e a partir daí traçar objetivos.
<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar em 80% frequência e a intensidade de determinados comportamentos considerados adequados ou desejáveis dos nossos usuários. 	Avaliação com fins de verificação de déficits e habilidades para elaboração de plano individual
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver 60% da autonomia dos nossos usuários 	Articular com toda a equipe e serviços ofertados, buscando atender o usuário.

4- PROGRAMA DE EXECUÇÃO (ETAPA OU FASE)

Atividades	Procedimento Metodológico	Responsável	Periodicidade
1- Acolhimento/ Orientação	Através da escuta, reconhecer as angustias, levantar informações que serão necessárias para futuras intervenções	Ass. Social	Segunda a quinta-feira
2- Entrevista Social	Conhecer o usuário, e a partir daí traçar objetivos.	Ass. Social	Conforme demanda
3- Avaliação	Avaliação com fins de verificação de déficits e habilidades para elaboração de plano individual	Ass. Social, psiquiatra e pedagoga.	Semestral
4- Encaminhamento a equipe técnica	Articular com toda a equipe e serviços ofertados, buscando atender o usuário.	Ass. Social, pedagoga	Conforme demanda
5- Acompanhamento social	Acompanhar o usuário e sua família frente às necessidades apresentadas durante a entrevista social.	Ass. Social	Segunda a quinta-feira
6- Atendimento de Terapia Ocupacional	Utiliza atividades artesanais expressivas como recursos terapêuticos	Terapeuta Ocupacional	3 vezes na semana
7- Reunião de equipe técnica	Estudo de casos e definição da conduta de acordo com a individualidade de cada usuário	Equipe Interdisciplinar	1 vez na semana
8- Visitas domiciliares	Visitar a moradia do usuário, com a finalidade de conhecer melhor à convivência familiar e as condições em que vivem, e a partir daí, criar ações.	Assist. social, Pedagoga e psicóloga	Conforme demanda
9- Devolutiva para as famílias e cuidadores	A equipe apresenta os dados quantitativos e qualitativos a família de acordo com a evolução, manutenção de cada usuário, propiciando novas ações que se façam necessárias	Equipe Interdisciplinar	Semestralmente
10 - Esclarecimento sobre o Autismo à Comunidade	Distribuição de folders, site da Associação e a mesma é aberta a comunidade para visitaçao e esclarecimentos.	Equipe Multidisciplinar	Diariamente
11 - Verificar assiduidade /enfermidades ou quaisquer outras intercorrências	Realizar contato com as famílias, para esclarecimento de ausência aos atendimentos.	Assistente Social	Diariamente
12 - Grupo de apoio e orientações	Encontro com as famílias, buscando o enriquecimento dos laços entre os participantes e a diminuição do impacto frente ao diagnóstico.	Assistente social/Psicóloga	2 vezes por semana
13 - Oficina de artesanatos	Atividade de costura, confecção de bijuterias, agendas, entre outros.	T.O	3 vezes por semana
14 - Atividades de ABVD	A proposta dessas atividades visa minimizar os níveis de dependência e proporcionar a integração social do usuário (auto cuidado)	Pedagogas	Seg. a sexta
15 - Atividades de AIVDs	Atividade de vida instrumental ou pratica (lavar louça, lavar roupa, fazer compras, entre outras)	Pedagogas	Seg. a sexta
16 - Passeios	Através de suporte interdisciplinar estimular a	Equipe Técnica e	1 por mês

TOTAL	R\$ 54.360,00	R\$ 82.569,00	RS840.000,00	RS 820.000,00	RS 580.000,00	RS 40.000,00	RS 250.071,00	RS 2.667.000,00
-------	---------------	---------------	--------------	---------------	---------------	--------------	---------------	-----------------

6- Os rendimentos auferidos com aplicação financeira serão utilizados neste exercício para as despesas especificadas neste Plano de Trabalho.

Os repasses serão utilizados para pagamento de pessoal e Imposto de Renda

CUSTEIO	DESCRIÇÃO DAS DESPESAS	VALOR/Mês RS
1. Folha de Pagamento (parte)	Supervisora Administrativa	4.530,00

7- PROFISSIONAIS DISPONIBILIZADOS PARA A EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

NOME	CARGO/FUNÇÃO	VÍNCULO	HORAS SEMANAIS	FONTE DE RECURSOS
Maria Cristina B. Verdi Poeta	Coordenadora Geral	CLT	20 h/semana	Sec. Est. Educação
Rafaella de Freitas Alves	Administrativo	CLT	40 h/semana	Sec. Est. Educação
Ricardo Oliveira Costa	Administrativo	CLT	40 h/semana	Sec. Est. Educação
Flávia Caroline Ferreira Barbosa	Secretaria	CLT	40 h/semana	Sec. Est. Educação
Nayara Santana Rodrigues	Estagiária	Contrato de Estágio	30 h/semana	Recursos Próprios
Eduardo Brandão	Motorista	CLT	44 h/semana	Outras Prefeituras
Luziana Ap. Bonifacio Turati	Serv. Gerais	CLT	44 h/semana	Outras Prefeituras
Geraldo Alexandre de Oliveira	Serv. Gerais	CLT	44 h/semana	Outras Prefeituras
Solange dos Santos	Serv. Gerais	CLT	44 h/semana	Outras Prefeituras
Lucilena Oliveira Faria	Ser. Gerais	CLT	25 h/semana	Outras Prefeituras
Camila Góes do Amaral Pozzato	Coord. Técnica	CLT	40 h/semana	Sec. Est. Educação
Tassia Santoro N. Campos	Coord. Pedagógica	CLT	40 h/semana	Sec. Est. Educação
Selma Sant'Ana Liberati	Assistente Social	CLT	30 h/semana	Outras Prefeituras
Gabriel Victor da Silva Steffens	Consultor Jurídico	CLT	20 h/semana	Recurso. Próprio
Deborah Vinci N. Turati	Terapeuta Ocupacional	CLT	30 h/semana	Sec. Munic. Da Saúde
Letícia de Carli Novaes	Terapeuta Ocupacional	CLT	16h/semana	Recursos Próprios
Maria Priscila Cescato	Médico Psiquiatra	CLT	2 h/semana	Sec. Est. Da Saúde
Gláucia Schiavon M. Benedicto	Medica Psiquiatra	CLT	10 h/semana	Sec. Est. Da Saúde
Tatiana Ambrosin	Fonoaudióloga	CLT	30 h/semana	Sec. Est. Da Saúde
Ana Maria Queiros Norberto	Fonoaudióloga	CLT	16 h/semana	Sec. Est. Da Saúde
Sueli Ap. Turati	Supervisora Adm.	CLT	40 h/semana	Pref. Munic. de Mte Alto

Ângela Maria dos reis Martini	Psicóloga	CLT	30 h/semana	Sec. Est. Da Saúde
Nátalia Machado de Abreu	Psicóloga	CLT	30 h/semana	Sec. Est. Da Saúde
Ana Celeste de Araújo Pitta	Enfermeira	CLT	30 h/semana	Sec. Est. Da Saúde
Flavio Camilo de F. Ferreira	Fisioterapeuta	CLT	16 h/semana	Sec. Est. Da Saúde
Rithielli Rodrigues da Silva	Psicólogo	CLT	20 h/semana	Sec. Est. Da Saúde
Tauane Silva Souza	Pedagoga	CLT	40 h/semana	Sec. Est. Educação
Edmarcia Lance	Pedagoga	CLT	40 h/semana	Sec. Est. Educação
Daniel Bueno Junta	Pedagoga	CLT	40 h/semana	Sec. Est. Educação
Veronica Preda	Pedagoga	CLT	40 h/semana	Sec. Est. Educação
Michelle Lourenço Frazzon	Pedagoga	CLT	40 h/semana	Sec. Est. Educação
Jacqueline Vieira Paschoalin	Pedagoga	CLT	40 h/semana	Sec. Est. Educação
Mariana Turati	Pedagoga	CLT	40 h/semana	Sec. Est. Educação
Iara Calixto Magalhães	Pedagogo	CLT	40 h/semana	Sec. Est. Educação
Andréia Patricia Silva do Nascimento	Pedagoga	CLT	40 h/semana	Sec. Est. Educação
Gabriela Aparecida Gonçalves	Pedagogo	CLT	40 h/semana	Sec. Est. Educação
Fátima Beatriz da Cruz	Pedagogo	CLT	40 h/semana	Sec. Est. Educação
Flaviane de Souza Barros	Pedagogo	CLT	40 h/semana	Sec. Est. Educação
Maria de Fátima Silva Dias	Pedagogo	CLT	40 h/semana	Sec. Est. Educação
Márcia Rodrigues S. da Silva	Pedagogo	CLT	40 h/semana	Sec. Est. Educação
Thais Casella Peterossi	Pedagogo	CLT	40 h/semana	Sec. Est. Educação
Ana Maria Dias Cunha	Pedagoga	CLT	40 h/semana	Sec. Est. Educação
Cleonice Maria G. e Silva	Monitor	CLT	20 h/semana	Sec. Est. Educação
Maria Luzia Bento	Monitor	CLT	40 h/semana	Sec. Est. Educação
Natália Chagas dos Santos	Monitor	CLT	40 h/semana	Sec. Est. Educação
Jeferson Gonçalves Costa	Monitor	CLT	40 h/semana	Sec. Est. Educação
Ana Paula Silva de Lima	Monitor	CLT	20 h/semana	Sec. Est. Educação
Vanessa Desidério	Educador Físico	CLT	29 h/semana	Sec. Est. Educação
Stephanie Cristine Turati	Coord. Telemarketing	CLT	40 h/semana	Recurso Próprio
Diva Marli de Souza	Monitora	CLT	30 h/semana	Sec. Munic. Educação
Ana Valeria Ap. Cruz Prates	Monitora	CLT	30 h/semana	Sec. Munic. Educação
Fabiana Batista dos Santos	Monitora	CLT	30 h/semana	Sec. Munic. Educação
Cyntia Gomes Ferreira	Monitora	CLT	30 h/semana	Sec. Munic. Educação
Mariana Cristina de B. Dias	Monitora	CLT	30 h/semana	Sec. Munic. Educação
Maria Neusa Barbosa dos Santos	Monitora	CLT	30 h/semana	Sec. Munic. Educação
Patricia Cristina Souza da Silva	Monitora	CLT	30 h/semana	Sec. Munic. Educação

8- MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A avaliação como parte do processo de evolução/desenvolvimento, terá função diagnóstica e buscará investigar também os conhecimentos e experiências adquiridas pelo usuário fora da Associação, no sentido de acompanhar as etapas do desenvolvimento.



ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO AUTISTA - AMA - RP

R: Nélio Guimarães, 184 - Alto da Boa Vista - CEP 14025-290 - Ribeirão Preto / SP
Fones: (16) 3623.4905 / 3421.9320 / 3421.9321

CNPJ: 57.715.989/0001-37

ama.rp@convex.com.br
www.amaribeirao.org.br

Utilidade Pública Municipal nº 5.338 de 20/09/88
Utilidade Pública Estadual nº 7.560 de 19/11/91
Utilidade Pública Federal - D.O.U de 04/09/92 - MJ nº 13.139/92-07
Filial da ABRA - Associação Brasileira de Autismo
Certificado Filantropia Processo nº 44006.000223/97-06

A verificação do desempenho sempre terá a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A avaliação identificará os sucessos e dificuldades do processo de desenvolvimento para reorientar as ações subsequentes, bem como considerar todas as dimensões de aprendizagem: cognitiva, afetiva cultural, social e outras.

Como alguns sintomas das pessoas com T.E.A. podem mudar ou mesmo desaparecer com o atendimento interdisciplinar, estes usuários devem ser reavaliados periodicamente e seus planejamentos ajustados às diferentes necessidades. No processo de avaliação serão utilizados todos os instrumentos possíveis, ou seja, relatórios semanais da equipe interdisciplinar, leitura, pesquisa, observação, etc., os quais permitirão verificar as diferentes evoluções.

O desenvolvimento dos planejamentos individuais obedece a uma avaliação contínua, através de relatórios que registram as respostas dadas em cada estratégia usada em cada uma das atividades propostas para cada usuário.

Semanalmente a equipe interdisciplinar se reúne para discutirem os relatórios e estratégias que estão sendo utilizadas a fim de melhorar sempre o aprendizado do usuário.

Semestralmente as evoluções são analisadas com cada família, a partir daí, novos planejamentos são feitos e novas estratégias são criadas, as quais serão sucessivamente avaliadas.

A equipe interdisciplinar reúne-se uma vez por semana para avaliar e discutir casos de usuários. Todas as reuniões são registradas através do prontuário único o qual facilita o andamento e acompanhamento da equipe no tratamento de cada usuário.

São realizadas reuniões mensais com famílias, para discutir e avaliar o desempenho dos usuários em casa e na AMA-RP.

As famílias estão presentes em nossas atividades diárias, facilitando nosso trabalho, pois percebemos a importância do acolhimento familiar contínuo e o impacto social decorrente destas ações.